

Bancários e bancárias de todo o país aprovam convenção de trabalho 2024-2026

Bancários e bancárias de todo o país, sindicalizados e não sindicalizados, aprovaram o texto de renovação da Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) da categoria, que terá vigência até a data-base de 2026. Com a aprovação, a próxima fase é a assinatura do acordo, prevista para terça-feira (10), às 14h30.



Do total de 140 sindicatos que realizaram assembleias, seja por sistema online ou no formato presencial, em todo o país, somente 9 não aprovaram a proposta. E, do total de bancárias e bancários que deliberaram pelo sistema online VotaBem, quase 70% (69,46%), aceitaram a proposta com avanços em relação à última CCT, incluindo aumento real para o salário e todas as verbas, como vales alimentação (VA), refeição (VR), auxílio creche/babá e participação nos lucros e resultados (PLR) tanto para 2024 quanto para 2025.

Maioria dos funcionários do BB aprova ACT negociado com o banco

A maioria dos funcionários do Banco do Brasil aprovou a proposta do Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) negociado com o banco. O ACT será oficialmente assinado no próximo dia 10, e os sindicatos que aprovaram a proposta, como os de São Paulo, Brasília, ABC, Belo Horizonte, Rio Grande do Sul, Roraima e Petrópolis, receberão a Participação nos Lucros e Resultados (PLR) na sexta-feira, dia 13, três dias após a assinatura.

A coordenadora da Comissão de Empresa dos Funcionários do Banco do Brasil (CNFB), Fernanda Lopes, comemorou a aprovação: "A maioria aprovou, como foi indicado pelo Comando Nacional dos Bancários, por entender que o acordo traz uma série de avanços importantes. O processo foi vitorioso, apesar de uma grande disseminação de informações falsas, o que só prejudica os trabalhadores", pontuou.

Os bancários do BB também foram chamados a deliberar sobre a Cláusula 17, criada para impedir demissões sem justa causa. Porém, como não foi aprovada em todos os sindicatos, entrará no ACT nas bases onde foi aprovada, por meio de um aditivo. "A cláusula que protege contra demissões foi um dos pontos inovadores dessa negociação", completou Fernanda.

Com votação apertada, funcionários da Caixa rejeitam proposta

Já na Caixa, a maioria dos bancários e bancárias rejeitou a proposta para o ACT específico do banco. Em Petrópolis, a assembleia contou com uma participação de 65,66%, dos quais 53,85% votaram não, 41,54% votaram sim e 4,61% se abstiveram. Na sexta-feira (6), a CEE da Caixa enviou um ofício ao banco cobrando a retomada das negociações e a garantia de manutenção do ACT Caixa e da CCT da Categoria, que venceram no dia 31 de agosto. Até o fechamento dessa edição, não houve uma resposta da instituição.